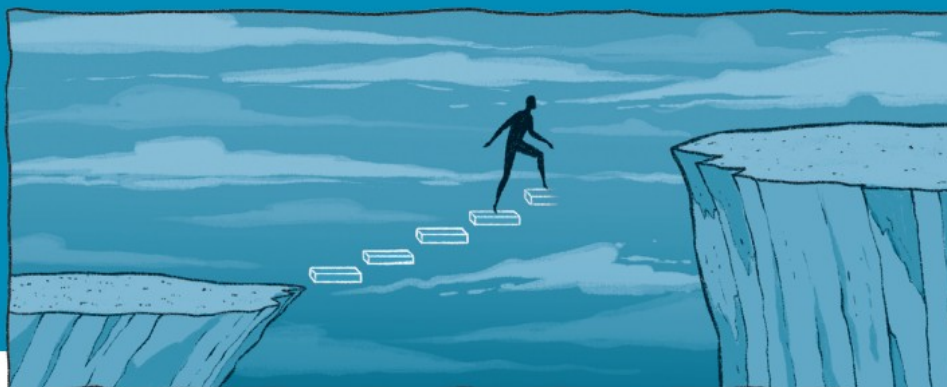


Vivendo pela fé

8

SÁBADO, 16
MAIO

RPSP: 2CR 28



VERSO PARA MEMORIZAR

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” (Hb 11:1).

Alguém disse certa vez: “A fé é como o Wi-Fi: invisível, mas com poder para conectar você ao que precisa.” Não há dúvida: sem fé, não há relacionamento com Deus.

Como está sua fé hoje? Já houve momentos em que ela vacilou? Talvez você tenha enfrentado algo tão desafiador a ponto de não saber como seguir adiante em seu relacionamento com Deus. Ou, quem sabe, sua fé seja como uma rosa que brota do caule verde, depois desponta em um pequeno botão e, por fim, se abre em uma flor vigorosa e colorida, perfumando todo o ambiente. De fato, “a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” (Hb 11:1). E não é algo que produzimos por nós mesmos, pois lemos sobre a “medida da fé que Deus repartiu a cada um” (Rm 12:3). A fé é um dom de Deus (Ef 2:8, 9). Ainda assim, nossa confiança no Senhor só é possível porque Ele já está agindo em nós e por nós.

Nesta semana, vamos explorar o tema da fé: o que fazer com a dúvida e a incredulidade; o que, segundo Jesus, é uma fé robusta; e o que significa ter a fé de Jesus.

Leituras da semana

Mc 8:11, 12; Mt 15:21-28; Lc 7:1-10; Ef 2:8; Hb 11; Ap 14:12

=== [Clique aqui para Baixar a Lição](#) ===

Basta um sinal

Talvez você já tenha ouvido alguém dizer: “Se eu visse o Mar Vermelho se abrir, o maná cair do céu ou Jesus curar um cego, eu creria.” Ou porventura você mesmo já tenha pensado assim.

Por outro lado, por que deveria ser mais fácil crer hoje do que foi para as pessoas dos tempos bíblicos? Os israelitas não possuíam uma Bíblia completa nem tinham uma longa história do povo de Deus para refletir sobre ela, como nós. Moisés destacou a importância de lembrar a direção e a bondade de Deus (veja Dt 4:7-10; 8:2, 3). Diferentemente deles, nós contamos com 6 mil anos de história bíblica para aprender (veja Jo 20:30, 31).

Cada geração pede um sinal – e a nossa não é diferente –, mas os sinais estão à nossa volta. Em Mateus 24, vemos quantas coisas já se cumpriram e continuam se cumprindo.

1. Mesmo na época de Jesus, alguns pediam um sinal de que Ele era de fato o Filho de Deus, embora muitos sinais já tivessem sido dados. Como Jesus respondeu? Mc 8:11, 12

8 Será que discutimos com Jesus e O colocamos à prova como fizeram os fariseus? Fazemos com que Ele “[suspire] profundamente” (Mc 8:12, NVI) por causa da nossa falta de fé, quando Ele já nos deu razões suficientes para crer?

“Esses sinais não eram aquilo de que os judeus necessitavam. Nenhuma prova meramente externa os beneficiaria. A necessidade deles não era de iluminação intelectual, mas de renovação espiritual” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 321). Não seria esse também o nosso caso: necessitados de renovação espiritual, de uma caminhada autêntica, real, passo a passo com Deus? Talvez não precisemos de mais um sinal, porque temos muita luz ao nosso alcance, especialmente em nossa própria Bíblia.

Em vez de fazermos Jesus “suspirar profundamente” por nossa falta de fé, lembremos o que Ele disse a Tomé: “Bem-aventurados são os que não viram e creram” (Jo 20:29; veja também Hb 11:1). Deus não nos pede uma fé cega, pois Ele já nos deu inúmeras razões para crer. E, ainda assim, mesmo com todas essas evidências, sempre há espaço para a dúvida. O segredo é focar o que fortalece a fé, não o que a enfraquece.

... Em apenas 60 segundos, como você descreveria sua fé em Deus? O que sua resposta revela sobre sua caminhada com Ele?

Jesus vê nossa fé

2. **Compare como Jesus descreveu a fé de Seus discípulos em Marcos 4:40 com a fé da mulher de Mateus 15:21-28.**

Só o fato de seguirmos a Jesus não significa, automaticamente, que nossa fé seja forte. Na verdade, alguns diziam crer, mas Jesus discernia o que realmente havia em seu coração (Jo 2:23-25).


3. **Leia Lucas 7:1-10. O que esse relato nos ensina sobre a fé?**

Em Marcos 9, lemos sobre o pai que foi a Jesus para que Ele expulsasse o demônio de seu filho, mas esse pai só conseguiu dizer: “Eu creio! Ajude-me na minha falta de fé!” (Mc 9:24).

Em cada uma dessas interações, Jesus observou a fé das pessoas – ou a falta dela – e realizou milagres em razão dessa fé ou para fortalecê-la.

Da mesma forma que o Espírito Santo nos leva a crer, o inimigo deseja que duvidemos ou desprezemos a atuação de Deus em nossa vida. “A descrença acalentada no coração tem poder sedutor. As sementes da dúvida que eles estiveram semeando produzirão sua colheita, mas devem continuar a arrancar toda raiz de descrença. Quando essas plantas nocivas são desarraigadas, elas cessam de crescer por falta de nutrição em palavra e ação. O ser humano deve ter as preciosas plantas da fé e do amor introduzidas no solo do coração, ocupando o primeiro lugar ali” (Ellen G. White, *Fé e Obras* [CPB, 2024], p. 10).

Quando surgem dúvidas sobre Deus, Seu caráter ou Sua Palavra, o que fazemos diante disso? Deus não ignora nem despreza a razão humana, pois Ele nos criou à Sua imagem e nos convida ao diálogo, como fez com Abraão, Moisés e Jó. Ele nos chama a aprender a agir dentro dos Seus amplos e infinitos caminhos de sabedoria, ainda que, em algum momento, precisemos nos render ao que não entendemos plenamente.

 *Pense em todas as razões lógicas que você tem para crer. Ao mesmo tempo, em que ponto a lógica se esgota e a fé – sólida e racional – precisa ser exercida?*

Fé não é sentimento

Jesus disse que, se tivermos fé como um grão de mostarda, moveremos montanhas (Mt 17:20). Se você já viu um grão de mostarda, sabe como ele é minúsculo. Ainda assim, uma fé tão pequena pode produzir mudanças imensas. Portanto, a fé deve ser poderosa e forte a ponto de operar o que está além do humano. E, assim como o grão de mostarda cresce e se torna uma grande árvore (Mt 13:31, 32), nossa fé deve crescer e não permanecer estática.

De fato, precisamos, antes de tudo, de uma “medida da fé” para termos um relacionamento com Deus (Rm 12:3).

4. Leia Efésios 2:8. Qual o papel da fé na salvação? Por que é impossível dizer: “Não tenho fé porque Deus não me deu isso”?


Primeiramente, precisamos entender que fé não é algo concreto; é uma resposta humana despertada pelo Espírito Santo. Deus é Aquele que, em Sua graça e por meio do Espírito Santo, nos atrai a Si quando Lhe permitimos fazê-lo (Jr 31:3). Somos salvos pela graça, mediante a fé, que é resposta à graça de Deus concedida a nós por meio da morte de Cristo. cremos em Deus como resultado da Sua graça. Isso está no centro do relacionamento com Ele.

8

Além disso, devemos lembrar que fé não é um sentimento. “Muitos não exercem aquela fé que têm o privilégio e o dever de exercer, esperando muitas vezes experimentar aquela sensação que unicamente a fé pode trazer. Sentimento não é fé [...]. Cabe a nós exercitar a fé; mas aquele sentimento de alegria e bênçãos, Deus é quem os dá” (Ellen G. White, *Primeiros Escritos* [CPB, 2022], p. 86).

Alguns podem sentir que não têm fé por não se sentirem perto de Deus ou por não serem tudo o que deveriam como cristãos. Porém, fé é confiar em Deus não só quando tudo vai bem, mas também na tempestade ou quando não entendemos o que está acontecendo.

Os sentimentos não devem dominar nossa experiência religiosa nem nosso relacionamento com Deus. É justamente quando pensamos estar distantes Dele que precisamos exercer a fé e clamar ao Senhor (como fez o pai em Mc 9:24).

 Leia os seguintes versículos e utilize-os para fortalecer hoje seu relacionamento com Deus (Hb 12:1, 2; 2Cr 15:7; Rm 3:23-26; Lc 7:50). Leia-os em voz alta como parte da sua oração.

Exemplos de fé

5. Estude Hebreus 11, o grande capítulo sobre a fé, e responda às perguntas abaixo:

a) Releia o versículo 1. O que você espera hoje, mas ainda não pode ver?

b) Que papel a fé desempenha no seu testemunho e na sua conversão?

c) Por que reconhecer um Deus Criador deveria ser o ato de fé mais fácil de aceitar?

d) Leia o versículo 6 e reescreva-o com suas próprias palavras.

e) Por que a fé é o fator central que define o relacionamento de homens e mulheres com Deus (versículos 7 a 40)?

Conhecer a Deus e desenvolver um vínculo vivo e forte com Ele exige fé. Como podemos fortalecer nossa fé ou animar alguém cuja fé está vacilando? Eis algumas ideias:

Uma fé pequenina (como um grão de mostarda) é poderosa e suficiente para fazer crescer o relacionamento com Deus (Mt 17:20). Se você estiver disposto a cooperar com Deus, Ele fará sua fé crescer.

A fé vem de ouvir Deus falar conosco em Sua Palavra, a Bíblia (Rm 10:17). Assuma o compromisso diário do estudo da Bíblia e da oração.

Peça a Deus que aumente sua fé (Lc 17:5). Assim como aquele pai foi a Jesus com o filho endemoniado e disse “Eu creio! Ajude-me na minha falta de fé!” (Mc 9:24), reconheça sua incredulidade e suplique que Deus aumente sua fé.

Fé e dúvida podem existir juntas (Mc 9:24). Não se afaste de Deus só porque tem questionamentos. É importante desenvolver a salvação “com temor e tremor” (Fp 2:12-16) e conservar nossa própria fé, em vez de tentar tomá-la emprestada de outros, como tentaram fazer as cinco virgens (Mt 25:8).

Responda ao Espírito Santo e peça mais da presença Dele em sua vida.

Exercite a fé. Lembre-se de que fé não é sentimento, mas a decisão de crer. E mesmo quando tudo parece escuro e você não O vê, Deus está lá (2Co 5:7).

Como oração pessoal de gratidão pela fidelidade de Deus, leia as palavras do hino “Quão Grande és Tu!” (Hinário Adventista do Sétimo Dia, nº 62).

A fé de Jesus

À medida que o fim se aproxima, parte das três mensagens angélicas retrata o povo de Deus como aqueles que “guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Ap 14:12, ACF).

6. Leia Apocalipse 14:12. O que significa a “fé de Jesus”?

Ao estudar como os adventistas do sétimo dia têm compreendido a justificação pela fé, percebemos que, na década de 1890, consolidou-se na igreja a compreensão da fé de Jesus em harmonia com as três mensagens angélicas. Antes disso, havia grande ênfase na lei, e era necessário dar maior destaque ao evangelho. Ellen White resumiu assim: “Os mandamentos de Deus têm sido proclamados, mas a fé de Jesus Cristo não tem sido proclamada pelos adventistas do sétimo dia como de igual importância, a lei e o evangelho andando de mãos dadas” (*Mensagens Escolhidas* [CPB, 2023], v. 3, p. 142).

Embora Hebreus 11 liste homens e mulheres de Deus que tiveram grande fé, ninguém teve uma fé comparável à de Jesus.

7. Leia Mateus 26:36-42. O que esse momento crucial nos revela sobre a fé de Jesus?

8

Quando temos a fé de Jesus, significa não só que, por obediência a Ele e à Sua Palavra, imitaremos a fé que Ele tinha em Deus, mas também que teremos uma experiência diária ativa e viva com Jesus. É saber – e agir com base nisso – que, sem fazer de Jesus o centro da nossa vida diária, não podemos ter um relacionamento salvífico com Deus.

Ter a fé de Jesus significa ter Jesus habitando em nós e, assim, Sua fé em nosso coração, pois Cristo é o verdadeiro fundamento da nossa fé. Às vezes, a nossa fé pode ser fraca e vacilante. Mas Jesus é digno (Ap 5:9), e podemos ter Sua fé – tanto refletida em nossa experiência quanto atribuída a nós – por meio da graça concedida a todos os que creem.

💬 Quanto você deseja ter a fé de Jesus? Humildemente, peça a Deus que a conceda e tome Hebreus 11:6 como oração pessoal: “Senhor, sem fé é impossível Te agradecer. Eu me achego a Ti e creio que Tu existes e que recompensas os que Te buscam de coração. Faça isso agora.”

Estudo adicional

Somos justificados – perdoados e colocados em paz com Deus – pela fé (Rm 5:1). Também somos santificados (capacitados a ser semelhantes a Jesus) pela fé (At 26:18). Quando convidamos Jesus para nossa vida, tornamo-nos filhos de Deus pela fé (Jo 1:12). Vivemos pela fé no Filho de Deus (Gl 2:20).

“Coisa alguma é aparentemente mais desamparada, e na realidade mais invencível, do que a alma que sente não ser nada, mas confia inteiramente nos méritos do Salvador. Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver* [CPB, 2021], p. 105).

“Sua fé devia ser fortalecida por fervorosa oração e jejum, humilhando o coração. Tinham que se esvaziar de si mesmos e encher-se com o Espírito e o poder de Deus. Somente a súplica fervorosa e perseverante a Deus, feita com fé – uma fé que leva a pessoa esperar com inteira confiança Nele, consagrando-se sem reservas à Sua obra –, pode ser eficaz para trazer o auxílio do Espírito Santo na batalha ‘contra os principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso’ e ‘contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes’” (Ef 6:12; Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 344).

Perguntas para consideração

1. Quais cinco verdades principais o trecho acima destaca sobre como cooperar com o Espírito Santo contra o inimigo?
2. Que papel a fé desempenha nessa batalha?
3. Como você percebe isso agora em sua vida?
4. Leia Hebreus 10:23. Por que é importante manter firme a nossa confissão de fé?
5. Com que frequência você considera a seguinte verdade: quando se sente sem forças, isso é uma oportunidade para depender mais de Jesus?

Respostas às perguntas da semana: 1. Jesus rejeitou a exigência de provas. Em vez de espetáculo, convidou à fé já bem fundamentada no que Deus havia feito. 2. Aos discípulos, Jesus apontou medo e ausência de fé; à mulher cananeia, elogiou a fé grande, perseverante e confiante. 3. O centurião creu na palavra de Jesus à distância, com humildade e senso de autoridade divina. Fé verdadeira confia sem ver, reconhece quem Jesus é e O toma em Sua palavra. 4. Somos salvos pela graça, mediante a fé; a salvação é dom de Deus. Ninguém pode alegar não ter fé, pois Deus a oferece a todos; cabe-nos responder e exercitar essa fé. 5. Resposta pessoal. 6. Ter a fé de Jesus é unir-se a Ele em confiança perseverante, guardar Seus mandamentos por amor e depender de Sua justiça – uma fidelidade que permanece até o fim. 7. No Getsêmani, a fé de Jesus se revela em rendição total: oração insistente, confiança no Pai e submissão à vontade Dele, mesmo diante do cálice do sofrimento.